Assim como demografia não é gênero, tipologia também não é. Olá, eu sou o Bardo e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo…. Antes de falarmos propriamente sobre narrativa, vamos comentar sobre os modelos que andam junto dela.

Tipologia é a ciência que estuda os tipos, as diferenças intuitivas e conceituais das formas e os modelos básicos das coisas. Pessoas dessa área tentam classificar as coisas as separando em tipos.

Então, tipologia textual é o estudo que separa os tipos de texto, tentando classificar eles, de acordo com suas características. Então vamos comentar aqui das 3 tipologias mais comuns: Dissertação, Descrição e a nossa queridinha Narração. E deixando claro, esses não são os únicos tipos que existem, apenas os mais comuns e com mais relevância para essa série. Então, vamos um a um:

A dissertação: O objetivo central da dissertação é expor, analisar e defender um ponto de vista ou tese. É exatamente a mesma coisa que você estuda quando quer passar no ENEM, pois redações estão dentro dessa tipografia.

A descrição: O objetivo primordial da descrição é, como o nome sugere, descrever algo. O comum é que se crie uma imagem mental com decisões sensoriais como visão, audição, tato, olfato ou até paladar. E por fim, nossa querida:

A narrativa: O objetivo principal da narrativa é narrar algum acontecimento, ou uma série deles. A narração se caracteriza por uma série de itens que aparecem nesse tipo de texto. Já que todas as histórias acontecem em algum lugar em algum período do tempo, ela necessita possuir tempo e espaço definidos assim como a presença de um ou vários personagens. E junto de tudo isso, a presença de um narrador, que pode ser em primeira pessoa, sendo ele um personagem ou terceira pessoa, sendo ele apenas um observador.

Tendo definido tudo isso podemos discutir melhor. Um texto, e quando digo texto, me refiro a tudo que passa alguma mensagem, seja verbal ou não, nunca, ou muito raramente, vai estar dentro de apenas uma tipologia. Os textos possuem, obviamente, um objetivo, às vezes descrever, às vezes opinar ou às vezes narrar. Mas, mesmo em um texto narrativo, podemos ter descrições, e o mesmo vale para todos os outros.

As tipologias se mesclam para formar os textos que amamos, imagine como seria uma narrativa de 500 páginas sem nenhuma descrição, quase impossível em.

Mas se eles se mesclam, a tipologia não serve para nada! Na verdade não, porque, normalmente, quando dizemos que um texto pertence a X Tipologia, significa que a tipologia predominante é aquela, não que ela é a única que aparece. O que leva a dizer se um texto é de tipologia A ou B, é; além da intenção por trás do texto; a predominância de algum tipo. O que é também o meio com que se descobre a tipologia do texto, analisando a que aparece com mais frequência.

Falando em frequência e aproveitando que você entendeu o que é tipologia, posso dizer com clareza que essa série trata objetivamente quase que 100% a tipografia narrativa e todas as coisas que a rodeiam, como o gênero, os tipos de personagens,

as estruturas e todas as outras coisas que estão dentro de uma história e as pessoas não percebem, mas você irá perceber e aprender a usar.

Fonte:
https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/tipologia-textual-saiba-como-identificar-os-4-principais-tipos-de-texto/